Numero 673 DOMINGO, 20 de Setembro de 1896 Anno XIII

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p.c.

O imposto do pescado

Não ha imposto mais pesado, nem mais brutal do que este.

Cahe sobre uma classe miseravel.

Cobra-se ordinariamente depois do contribuinte ter arriscado a vida e os seus instrumentos de trabalho—barcos e redes.

E' uma percentagem sobre o rendimento bruto, o que não succede a outra qualquer industria.

E' uma percentagem elevadissima—5 por cento d'esse rendimento.

*

Porque ha esta grande desegualdade, esta vergonhosa injustiça?

Porque os pescadores não teem quem por elles falle, quem por elles conluie, quem por elles explore os governos.

Porque elles, numerosissimos, mas rudes e pobres, não sabem, não podem, nem se querem impôr.

Pagando tanto, que lhes dão em troca?

Nada, absolutamente nada.

Na nossa terra vivem completamente excluidos de qualquer beneficio do governo.

Crearam a associação de soccorros a naufragos.

Para quê?

Para os obrigarem a pagar 200 reis por cabeça.

Beneficios que d'ahi tentem vindo, nem um só, nem um.

Ha tempos despedaçou-se um barco, n'esse naufragio ficaram homens feridos—requereram-se subsidios, ninguem foi ouvido. Quasi todas as semanas se tem despedaçado redes e um pobre homem aleijou-se n'um barco, ainda a semana passada.

Ninguem já se incommoda a gastar dinheiro a requerer sequer.

Eis para que se creou essa instituição—a unica que representava alguma coisa em favor d'esses desgraçados.

Se o lavrador gasta na sua casa ou manda aos seus amigos o vinho, não paga imposto. Se o pescador quer fazer caldeirada, paga 5 por cento do valor d'essa caldeirada!

Quem è que paga 5 % do que produz ou ganha?

O banqueiro? o grande industrial? o empregado publico? o lavrador?

Nenhum.

E quem trabalha com mais risco de vida?

Ninguem.

O imposto do pescado representa uma injustiça sem nome.

Doença

Tem passado um pouco incommodado, mas vae já melhor, o nosso bom amigo, sr. Antonio José Pereira Zagallo, digno thesoureiro da camara municipal d'este concelho.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

MONOPOLIOS

Desde que o regimen dos monopolios e das syndicatices governa este malfadado paiz, tudo corre de mal a peor. Desenvolveu-se a ambição desregrada de enriquecer à custa do estado e do povo: organisaram-se as grandes companhias, dirigidas pelos *gros bonnets* da politica e contra estas nenhuma força teem os governos, que procuram viver gosando placidamente o poder á sombra das transigencias e dos accordos.

D'ahi vem que o povo é vilmente explorado, ficando sem garantias d'especie alguma. Emquanto para com elle não cumprem os contractos, base dos concursos, a policia, trabalhando ás ordens das companhias, appoiados nos governos, commette toda a casta de extorsões e de vexames, a ponto de revoltar contra si os mais pacientes.

O que se tem dado com a companhia dos tabacos e dos phosphoros devia pôr de sobreaviso os governos se elles se importassem alguma coisa com os interesses do paiz e não buscassem apenas dinheiro e appoio para a sua politica de momento. O exemplo do que se passa com esses dois monopolios, bastaria para condemnar todo o systhema.

*

Mas os governos, longe de aprender com as licções da experiencia, recalcitram no erro, e novos monopolios seguirão os existentes. Tudo o que representar alguma força trabalhadora, algum elemento de riqueza, alguma necessidade para a vida das classes productoras, será sujeito ao regimen monopolisador.

E' exemplo d'isto a moderna adjudicação das levadas da Madeira. A agricultura da ilha que n'estas levadas tinha o seu melhor fomento, porque d'ellas tirava livremente a agua para as regas e limas do solo, tem agora de se sujeitar ao regime do monopolio, comprando-as, usando-as debaixo de regulamentos, com mulctas e mais accessorios, que costumam sempre a accompanhar estas syndicatices.

Parece incrivel que o povo assim consinta em perder um direito adquirido ha dezenas d'annos, em ser esbulhado d'uma garantia, só porque ao governo apraz fazer a adjudicação com a mira de despachar mais um fiscal com grosso ordenado—um fiscal para nada fiscalisar.

E' contando com esta indifferença do povo, que o governo tudo ousa, tudo pratica.

*

Atraz d'este virão outros.

Está em preparação o monopolio dos alcools.

A nossa grande lavoura, o principal elemento de riqueza do paiz, porque é da exportação do vinho, que em grande parte vem o ouro com que pagamos os cereaes para a nossa alimentação, irà ficar à mercê de mais alguns exploradores, que açambarcarão com o novo monopolio, o alcool da perparação dos vinhos.

Já por mais d'uma vez esse grande monopolio veio á suporação; mas como a grande classe dos lavradores se póde impôr, póde e deve protestar contra semelhante açambarcamento, o governo recuou.

Recuará sempre?

E' possivel que não.

A necessidade de dinheiro aperta cada vez mais. Apparecem os compromissos, porque se projecta a compra dos navios, a construcção do caminho de ferro do Ruo e outras novas. Até agora vendeu-se tudo o que se podia vender e que alguma coisa valia: tornaram-se elasticos os impostos na grande rede varredoura do fisco: a alcateia dos empregados augmenta todos os dias, porque os afilhados, que não sabem ou não querem trabalhar, pede que lhes paguem os serviços eleitoraes.

O governo cercado por todas estas difficuldades, que a sua politica e a sua falta de tino administrativo creou, só poderá appellar para os monopolios. Elles satisfazem a duas condicções admiraveis—dão algum dinheiro para o thesouro e anicham amigos com bons ordenados.

Nada importa que o paiz soffra e que a emigração, originada na pobresa, augmente.

O governo tem mais alguns mezes de folga e tanto basta.

Furadouro

Esta semana tem-se animado alguma coisa a praia, com a chegada d'algumas, poucas, familias.

Estão ainda alguns predios sem arrendar, sendo o preço das rendas menos elevado do que nos annos anteriores.

=Pesca não tem havido, por o mar ser bravo. No unico dia em que houve trabalho, segunda-feira, as redes nada tiraram. O maior lanço foi de 20$000 reis em petinga.

A miseria afflige a classe piscatoria. Muitas familias não teem sequer pão. Chega-se a pasmar como pódem viver.

No concelho

Nem á mão de Deus Padre, o Aralla quer que deixem de se occupar da sua pessoa.

Escondido no Matto Grosso ninguem o vê, ninguem se importa com o que faz, nem com que pensa.

Houve tempo em que alimentou a vaidosa illusão de que o iriam chamar para administrar o municipio, porque era imprescindivel a sua pratica, a sua experiencia, os seus processos. Sonhou que o haviam de ir buscar em andor. Chegou mesmo a preparar essa scena tão bem conhecida por toda gente.

Mas a illusão desfez-se, o andor não chegou a vir á rua e o povo esqueceu completamente aquelle, que, na tragedia de D. Rita, desempenhou tão importante papel.

Essa administração retrograda, onde a prepotencia tanto se affirmava, passou á historia das coisas inuteis e reprovadas. Nem mais se poderia repetir hoje, porque ninguem, absolutamente ninguem, nem o mais sabujo dos correligionarios, supportaria as imposições despoticas, as arremetidas de quem transformava o logar de presidente em de *patrão*.

*

O politico inutil appella agora para a imprensa de que no tempo do poderio nunca fez caso.

Quer que o seu jornal se occupe em larga escala da sua pessoa, equiparando-o a quem hoje na politica desempenha largo papel. Por isso tambem fez publicar uma correspondencia ou communicado, que um jornal, por commiseração estampou, assignado com o nome d'elle.

Em primeiro logar quer o Aralla indicar-nos que aquella carta foi escripta por si. Muita gente ha-de acredital-o, não ha duvida: nós pomol-a de remissa.

Em segundo logar, quer affirmar que houve tempo em que desempenhou na nossa politica sertaneja algum papel. D'isto é que não ha duvida. Tanto maior foi a altura a que subiu, quando o amparavam os primos, quan-

to maior foi a quéda, voltando ao principio, que em Ovar era coisa nenhuma—um simples bacharel, sem sequer advogar.

Só tem de peor que não soube cahir convenientemente, a ponto de salvar alguma coisa dos tempos antigos. Deixou-se levar quantos tramboilhões podia apanhar dos proprios correligionarios, que o expulsaram da chefia, como coisa inutil e prejudicial. E apoz isso teve de ir outra vez procurar o appoio d'elles, não já como chefe, mas como simples soldado:—elle que durante 20 annos fôra presidente da camara, acceitou o logar de 1.º substituto, substituto do novo chefe.

Póde um politico descer mais?

Não. Ninguem comprehende que occupasse aquelle logar por simples abnegação partidaria, porque o Aralla nunca teve partido senão o aralista, como sempre affirmou. Acceitou o logar que, por esmola, lhe deram!

*

Quer ser discutido? sel-o-ha, mas sem processos politicos.

Quem recorda a politica progressista de 1885, deve pôr em paralello a eleição dos rijões, a desordem do entrudo, que apoz isso se seguiu, a eleição do circulo conjuncto d'Ovar e Estarreja, quando aqui não deixaram entrar nas assembleias os eleitores historicos. Quem recorda os actos de 1885, deve contar de que fórma estavam organisados todos os recenseamentos politicos feitos até a essa data. Quem falla dos processos de 1885 deve dizer como foi que o Aralla entrou pela primeira vez na camara.

Assim se fará a historia: assim se apreciarão os homens.

Mas se esses factos do velho aralismo vão longe e já esquecidos d'alguns, conte-se o que se passou na eleição de 1893, quando os caceteiros aralistas escalaram de noite, na vespora da eleição a egreja matriz, séde da assembleia principal, recebendo pela manhã o presidente da assembleia, no adro da egreja, de armas apontadas e obrigando-o a retirar-se, usando da policia civil: recorde-se das arruaças na eleição immediata, precedida pelo attaque na praça e o attaque á casa de cidadãos indefezos: as desordens em Vallega, as burlas que se seguiram.

E' tão complexa a historia do aralismo agonisante, tão fertil em accontecimentos que não chegaria um grande tomo para os contar.

O povo conhece bem os auctores de tantos attentados: sabe o que teria a esperar d'elles se algum dia elles podessem empolgar a administração municipal.

Por isso quando o aralismo prepara alguma bernarda, quer a proposito da estrumada, quer a proposito de qualquer outro assumpto, toda a gente lhe responde com uma gargalhada.

O aralismo tem a peor, a mais ridicula morte—morre á gargalhada.

Rua da Fonte

Continuam com grande actividade os trabalhos de calcetamento da rua da Fonte d'esta villa, que ficam com o mesmo typo do calcetamento das Pontes da Graça.

Vindimas

Póde dizer-se que terminaram as vindimas no nosso concelho. E segundo nos garante, pessoa auctorisada, a qualidade dos vinhos é excellente e a producção foi extraordinaria.

O nosso amigo, sr. Antonio Soares Pinto, que contava apenas com uma colheita regular, na sua quinta de Vallega, teve-a em grande quantidade—50 pipas de vinho.

Tambem o nosso amigo, sr. Manoel Martins d'Oliveira Vaz, teve este anno, na sua pequena e nova quinta da Ponte Nova, 13 pipas de vinho.

Estes nossos amigos, que se não teem poupado a trabalhos e a despezas com a plantação das suas vinhas, viram este anno coroados do melhor exito os seus enormes sacrificios com uma producção magnifica e extraordinaria, attendendo de mais a mais a que as vinhas são novas e teem poucos annos ainda.

— Tiveram tambem uma grande quantidade de vinho verde os nossos amigos, srs. dr. Antonio Joaquim d'Oliveira Valente e Padre José Maria Maia de Rezende, que nos dizem ser bom e saboroso.

Bons sitios para viver

Em poucos sitios se encontrará gente tão avançada em idade como na comarca de Sinfães e senão veja-se. No logar e freguezia da Gralheira, Engracia de Oliveira, viuva, tem 106 annos, está em pleno uso de suas faculdades, enfia uma agulha, concerta o seu vestuario e vae toda secia á missa da egreja da sua freguezia e tece a sua teia no tear. Na freguezia de Tendaes e logar de Cascaes vive ainda fresco o sr. Antonio de Rezende Figueiredo, conhecido pelo nome de *Capitão Cascaes*, quarenta maior contribuinte, e conta 93 annos: e regula pela sua idade José de Oliveira Marinheiro, do logar do Soutello, da mesma freguezia.

Na freguezia de Sinfães vivem muito frescas duas pessoas de 99 annos: Anna de Jesus, viuva, do logar das Pias, e Francisco dos Santos, viuvo, serviçal do sr. Alexandre Ferreira Pinto de Oliveira, da casa do Pinheiro do logar de Joasim.

Com 91 annos ha 3 pessoas n'esta freguezia: Alexandre Pereira, do logar de Villa Viçosa; Thereza de Jesus, do logar do Casal; Anna Tavares, do logar de Santa Eulalia.

Receita util

Para facilitar o enraizamento das estacas das videiras recommenda a *Revue de Viticulture* o seguinte processo:

Colhidos os sarmentos das videiras, destinados ás estacas depois de bem outomnados, reunem-se a um pacote e collocam-se ao alto em uma cova em que se faz diluir terra e agua até altura sufficiente quasi ao nivel do terreno, regam-se bem e accumula-se-lhe terra enchuta. As estacas assim conservam-se por muitos mezes, ganham raizes e perdem-se poucas.

O bicho da seda

A França exportou este anno para a Syria grande quantidade de sementes de bichos de seda. O porto principal por onde foi feita a importação foi o de Beyrouth, pelo de Tripoli entraram da mesma proveniencia 917 kilos de sementes de bichos de seda. O preço medio foi de 3 francos a caixa com uma onça de peso.

Governador civil do districto

Acha-se já em Aveiro, de regresso de Mondariz, os nobres viscondes de Alemquer.

Sua ex.ª reassumiu na quarta-feira ultima a suprema administração do districto.

Repatriados

Partiram ha dias de Lisboa para as suas casas no norte, cerca de 80 repatriados, que regressaram do Brazil, todos por assim dizer n'aquelle lamentoso estado de miseria, doença, e quasi nudez, que é o epilogo habitual da sua trabalhosa romaria, quando não succede ainda peor,—não poderem voltar.

Cartas do Alto Douro

Rinhão, 18—9—96.

Que singular contraste!

Quando aqui, n'esta fragosa provincia de Traz-os-Montes, se passa a maior parte do anno em constante monotonia, apparece-nos em compensação a quadra sublime das vindimas, a unica em que se vê paírar no rosto de todos a alegria ruidosa que sempre ellas despertam.

E' admiravel, então, o que se nos desenrola á vista!=bandos e bandos enormes de homens, mulheres, velhos e creanças se nos deparam por toda a parte em descantes, com o seu tradiccional harmonium, guitarras e violas, em direcção a differentes quintas, sempre acompanhados de constantes alaridos.

E' tambem esta a epocha em que todos se occupam no trabalho, desde o mais isento de meios de fortuna até ao maior proprietario, não havendo mãos a medir, como vulgarmente se diz, pois todo o tempo é pouco.

Fatigados do labutar permanente de todo o dia, ao approximarem-se as 8 horas da noite, todos os vindimadores, de envolta com as mulheres, entram nos lagares, observando-se, então, até á meia noite, um effeito bastante interessante, em que as gargantas, completamente desafinadas, unem as suas vozes discordantes ás cordas vibrantes das violas, o que provoca constantes gargalhadas.

= Teem estado entre nós, de observação ás vinhas, cujas uvas compraram, os srs. A. J. Flower, Kopke & C.ª, Dch. Mathias, George Delaforc, Martinez Gassiot, Sandman, Silva & Cosens, Taylor Fladgate & Ieatman e as casas portuguezas—Miguel de Souza Guedes e Antonio José da Silva & C.ª, os quaes teem pretendido que a escolha da uva seja feita o mais rigorosamente possivel.

— Consta-me que na Quinta da Alegria, das proximidades de Tua, o vinho novo, depois de ser bem trabalhado, não obedecerá á graduação do pesa-môsto, tendo de ser envasilhado a 18º.

E' objecto!

A. F.

Cartas de Vallega

Estatutos da Confraria do SS. Sacramento, erecta na freguezia de Vallega

Secção 2.ª

Organisação da meza gerente

Artigo 6=A meza gerente compõe-se d'um director ou presidente, um thesoureiro, um escrivão e quatro mordomos.

§ 1—Os mordomos exercerão gratuitamente os logares que lhes pertencer.

§ 2—Pelo menos o director, thesoureiro e secretario devem saber ler, escrever e contar.

Artigo 7—A meza gerente entrará em exercicio no primeiro domingo do mez de outubro de cada anno, e n'esse acto receberá todos os objectos d'associação em vista do inventario da mesma no qual se lançará termo d'entrega, que será assignado, tanto pela meza cessante, como pela immediata a esta.

§ unico. A gerencia financeira da meza da Confraria será feita por annos ecconomicos, e por elles será regulada a apresentação dos orçamentos e respectivas contas á auctoridade competente

Artigo 8=A meza gerente não poderá realisar sessão alguma sem estarem presentes pelo menos quatro mezarios.

§ 1—As deliberações serão tomadas pela maioria relativa dos votos dos mezarios assistentes.

§ 2=As actas das sessões serão escriptas no livro competente e assignados de letra ou de cruz pelos mezarios assistentes.

§ 3—Quando algum não queira assignar fazer-se-ha d'isso mensão na acta.

§ 4=Qualquer mezario póde assignar-se vencido, porém não lhe será permittido fazer declarar na acta a razão do seu voto.

Artigo 9—Quando concorrer a uma sessão numero de mezarios, que possam legalmente funcionar, mas falte o director ou secretario, farão as suas vezes d'entre os mezarios presentes os que os collegas designarem.

Artigo 10=Depois de findarem as operações e recursos eleitoraes a falta ou impedimento dos mezarios será supprida pelo chamamento dos que nos annos anteriores tenham exercido eguaes cargos, começando sempre pelos annos mais proximos.

Artigo 11=A meza gerente celebrará as sessões, que annualmente forem precisas para o bom regimen da associação.

Continua.

FOLHETIM

SEM TITULO

Está prestes a terminar a estação calmosa, epocha saudosa do anno esta em que as aves canoras reanimam as balsas viridentes com os seus gorgeis melodiosos; o ar, puro e sadio, é impregnado de fragrancias subtis e absorvido a longos haustos; a lua, mais clara e transparente, côa-se atravez das espessas e frondosas ramarias que, projectando as sombras na terra quente e viçosa, proporcionam agradaveis retiros, onde se passam despreoccupadamente horas alegres, que por isso passam desapercebidas; e até o sol, mais rutilante, deslisa suavemente pela incommensuravel abobada, e envia os seus raios vivifiantes sobre a terra, que então se converte n'um infindo tapete de verdura.

E' a quadra em que só se busca a alegria, e consequentemente as digressões, que n'esta villa superabundam, especialisando, entretanto, pelo pittoresco que os rodeia, e frequente concorrencia que os distingue, tres logares devéras aprasiveis: o Casal, a ponte da Madria e o Martyr.

*

O Casal, oásis dos apaixonados, é uma extensa ponte de cantaria sobre o rio da Graça, que vae desaguar ao longe n'esse uberrimo manancial das povoações marginaes, a ria, cuja superficie transparente como crystal, suggere por instantes á nossa imaginação um amplo lençol de prata coruscante estendido por entre campos de juncos e canniços. Ao lado da ponte, no fundo d'uma suave ladeira, está situada uma nascente d'agua limpida, crystallina e de sabor agradavel, que raparigas esbeltas e donairosas conduzem todas as tardes em cantaros de barro, onde, em virtude do resfriamento proveniente da evaporação atravez dos póros da argilla, a agua se conserva sempre fresca e pura.

Ao meio da ponte, n'um recanto em fórma de meia-lua, é frequente encontrar-se á espera d'essas deidades travessas, com um sorriso brejeiro a bailar-lhes nos labios, os devotos ardentes e apaixonados de Cupido.

*

A ponte da Madria costuma ser o logar predilecto dos que vivem alimentados pelos doirados sonhos de fagueiras illusões, aonde se lhes depara uma perspectiva encantadora: em baixo, por entre milharaes verdejantes, sussurra mansamente um regato riunoso, que os cantos alegres de lavadeiras desenvoltas, o bater cadenciado da roupa nas pedras esbranquiçadas e os trillos das aves nos choupos, ligeiramente açoitados pela brisa vespertina, realçam sobremaneira; em cima, um pequeno terraço, apertado entre a linha ferrea e um muro de supporte, d'onde se descortina uma parte da villa, é o sitio preferido pela elegante rapasiada vareira.

Ao lusco-fusco tambem alli se reune de quando em quando a assembleia dos revoltados, presidida por um estrenuo e fogoso apostolo das idéas ultra-republicanas, rapaz d'estatura regular, olhar fulgurante, gestos largos e voz troante.

Das discussões acaloradas, em que os seus membros por vezes se empedham, sahem projectos que sem duvida fariam periclitar a tranquillidade das nossas vidas, se com a facilidade com que taes planos são aventados, com o mesmo desprendimento não fossem postergados.

*

A capella do Martyr, erecta no largo de S. Sebastião, junto da linha ferrea, é uma ermida em honra d'esse santo illustre na martyrologia, circumdada de muro na fórma rectangular, onde todas as tardes se acha sentada, fazendo o chylo, a troupe dos pacatos, dos reformados, assim cognominada por os seus membros pertencerem á vida real, positiva.

Ovar, 16—9—96.

José Lamy.

Publicamos hoje do nosso amigo Ferreira Soeiro esta bella poesia, colorida por um vivo sentimento e repassada d'uma sincera tristeza. E' com gosto que damos a publicidade:

—

DOR E PRANTO

A' Ex.ma Sr.a D. Maria M. F. S.

A dôr é um mar que a minh'alma affronta,
A dôr é fogo que meu peito queima;
A dôr é praga que no mundo anda,
Com que o homem lucta e com que sempre teima.

A dôr é causa do meu peito em cahos,
Que muito soffre por muito te amar;
Maria a dôr é tão grande mysterio,
Que só termina c'o chorar, chorar...

Bendicto o pranto que por ti derramo,
Formosa sendo, como os anjos bella;
Consolo acho no meu chorar doce,
Por ti, Maria, só por ti donzella.

Bendicto, pois, porque as paixões aplaca
No cruel viver d'este mundo triste;
Bendictas lagrimas que o bom Deus me deu,
P'ra apagar a dôr que em meu peito existe...

Taboaço, 20 de Agosto de 1896.

Ferreira Soeiro.

PUBLICAÇOES

—

O Selvagem

Das acreditadatos editores Belem & C.a, de Lisboa, recebemos as cadernetas 37 e 38 nova obra, *O Selvaem*, de Emille Richebourg.

Lrgarde prepara o desfecho do drama de que foi protogonista. Graças a elle, os bons são recompensados e os máus punidos. Organisa uma reunião de amigos a quem conta detalhadamente a historia do Selvagem. De subito entra o *tio Cabra* que veiu a Paris para agradecer ao seu bemfeitor.

Prepara-se depois uma nova reunião a que assistira o sr. de Simaise e produz-se então o desfecho do drama.

—

Regulamento do Recrutamento Militar

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde na rua da Atalaya, 183, 1.º Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os serviços do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e reportorio alphabetico. Preço, franco de porte, 200 reis.

Vende-se em Ovar, no estabelecimento do sr. Silva Cerveira.

—

Ao professorado primario

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde em Lisboa, rua da Atalaya, 183 1.º, tem concluida a edição da III e ultima parte do Regulamento Geral do Ensino Primario, acompanhado de todos os modelos citados no respectivo regulamento e notas annexas, que esclarecem diversos pontos e com as quaes fica completo o referido regulamento. Esta ultima parte abrange os seguintes capitulos, pelos quaes se póde ajuizar quanto é importante:= I. Do provimento dos professores =II. Do provimento dos professores ajudantes=III. Do provimento dos monitores: IV Do provimento definitivo dos professores; V Da promoção de classe dos professores; VI Das interrupções do serviço escolar e das licenças; VII Dos premios para os professores; VIII Da nomeação e serviço do pessoal menor; IX Da aposentação dos professores primarios; X Das penas disciplinares; XI Da fundação das escolas e cursos de instrucção primaria; XII Da adopção dos livros escolares.

As duas partes anteriores, editadas tambem por esta empreza, formam um volume de 198 paginas e custam 200 reis. O preço da III é de 100 reis, franco de porte. Esta é a unica edição que contém todos os modelos officiaes, de que o professorado não póde prescindir Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, sendo acompanhados da respectiva importancia.

Correspondente n'esta villa. Silva Cerveira.

—

Bibliotheca do «Pimpão»

Reappareceu esta interessante publicação, que ultimamente se retardara um pouco.

Assigna-se na rua Formosa 150 a 156, Lisboa. Preço 100 reis.

Agradecimento

Os abaixo assignados, mãe, irmãos, tios e cunhados do fallecido Joaquim Rodrigues Figueiredo, summamente penhorados para com todas as pessoas que se dignaram associar á sua dôr acompanhando á ultima morada o cadaver do mallogrado mancebo, veem por este modo patentear publicameute o seu testemunho de indelevel reconhecimento. Egualmente agradecem ás pessoas de sua amizade que fizeram a finesa de assistir á missa do setimo dia, que por alma do finado se celebrou na egreja matriz de Ovar.

Maria de Oliveira Figueiredo.
Padre Manuel Rodrigues Figueiredo.
José Rodrigues Figueiredo (ausente).
José Maria Rodrigues Figueiredo (auzente).
Manuel Maria Rodrigues Figueiredo (ausente).
Antonio Rodrigues Figueiredo (ausente)
Manuel Valente de Almeida e familia.
Anna Barboza Figueiredo
Roza de Jesus Oliveira Frazão Figueiredo.
Maria Gomes de Figueiredo.

ANNUNCIOS

Professor

OVAR

Manoel Maria Camarinha Abragão recebe alumnos internos, semi-internos e externos, ensinando instrucção primaria, portuguez, francez, inglez, 1.a parte de latim, geographia e historia, habilitando para exames no seminario e no lyceu.

Foram 13 as approvações d'este anno, havendo uma só reprovação.

ARREMATAÇÃO

2.a publicação

No dia 4 de outubro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal da comarca, se ha-de proceder á arrematação, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Joaquim Soares Prezas, morador que foi, na rua do Sobreiro, d'esta villa, para pagamento do passivo approvado e das custas do inventario, e para serem entregues a quem mais der sobre as avaliações, dos seguintes predios:

Uma propriedade de cazas com quintal e pertenças, sita na rua do Sobreiro, d'esta villa, allodial, avaliada em 350$000 reis.

Uma casa sita na rua dos Bombeiros Voluntarios, da Costa do Furadouro, avaliada em 190$000 reis.

Um terreno, sito na Costa do Furadouro, avaliado em 70$000 reis.

Um palheiro de madeira sito na rua Sete de Julho, da Costa do Furadouro, avaliado em 60$000 reis.

As despezas da praça e a contribuição de registo são á custa do arrematante. Por este são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 31 de agosto de 1866.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.

Terra

Vende-se uma terra lavradia sita no Carregal, pertencente a José Eugenio dos Santos.

Quem a pretender dirija-se ao mesmo.

Vende-se

Uma caza em boas condicções pertencente a Maria Rita Parada, com o n.º 6, na rua das Figueiras, com quintal, poço e eira.

Quem a pretender dirija-se á mesma.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consu geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

XAROPE PEITORAL
JAMES

FARINHA PEITORAL FERUGINOSA DA PHARMACIA-FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte. esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas de beis, idosas, nas que padecem.

FOLHETIM

NORONHA

—

Um drama na praia

IV

(*Conclusão*)

O dia seguinte amanheceu lindo; era uma perfeita manhã de rosas: o céu estava limpido, e apenas um disco vermelho no orisonte lhe alterava a côr uniforme; uma brisa suave brincava graciosamente com as conchinhas arremessadas na vespera; o oceana espreguiçava-se mollemente pelas areias, que parecia abraçar com ternura ineffavel. O tempo faz d'estas gracinhas.

Era um gosto ver as janellas adornadas pelas cabeças despenteadas das douzellas, que iam dar os bons dias ao sol, que lhes apparecia tão garrido; e a povoação, representada pelos papás, saudava da porta a apparição do astro bemfazejo, que lhes promettia uma primavera brilhante.

Não ha gosto perfeito n'este mundo, como sentenciosamente dizem todas as avós aos netinhos em noites de inverno; aquella felicidade saboreada por tantos foi de repente annoveada pela apparição do medico, homem estimavel pelos seus bons dotes, e detestado quando se revestia da sua sciencia.

—Para quem será? murmuravam todos,

E começaram os segredinhos, as supposições, as perguntas.

Em seguida ao medico, entrou no palheiro para onde elle se dirigia uma deputação de cada casa, e os informes que se obtiveram, foram que o sr. Ricardo, excellente mancebo dos seus vinte e seis annos, tinha duas costellas quebradas.

Os creados são o pomo de discordia das familias: especie de Argos disfarçados, não lhes escapam os mysterios particulares dos amos, que são largamente narrados aos companheiros na fonte.

Foi por esta razão que d'alli a duas horas todos sabiam que Ricardo, sahindo por uma janella a que horas da noite, encontrara no caminho a tranca manejada pelo pulso herculeo do creado, que fez de tyranno no drama familiar. E que illações d'aqui se não tiraram!

Houve explicações entre as familias, as meninas foram interrogadas, e uma d'ellas attentas as suas respostas confusas, foi reconhecida como culpada, e Ricardo exposto no pelourinho da opinião publica, como seductor. O que houve em seguida imagina-se. Arrependimentos, promessas, choros, ameaças, e a desunião entre as familias começou a manifestar-se, e algumas, coisas da dignidade geral, manifestaram o seu desgosto, abandonando aquellas plagas, bem contra a opinião dos sectarios do banho.

V

Tudo o que Deus faz é pelo melhor, e é bem verdade; ainda que as apparencias queiram demonstrar o contrario, porque até ver não é tarde. Não se póde geralmente deixar de ser fatalista, mas ha uma seita de maldizentes que se apressam a envenenar as mais innocentes acções, e vê sempre pelo mesmo lado do prisma.

Dois mezes depois Ricardo, completamente restabelecido, entrava na egreja com Adelaide, porque amavam-se em segredo até que aquella maldita tranca veio pôr ponto final no mysterio e recebia a benção do sacerdote e os parabens dos amigos a contento das familias, que o declararam um perfeito cavalheiro, no que lhe não faziam favor nenhum, e, por unidade com todas as novellas, foi muito feliz na companhia da sua terna esposa e innocentes filhinhos.

Como todo o escripto deve provar alguma cousa, este, para não se afasta da regra geral, prova que o banho exerce grande influencia entre nós, começando pelo da pia baptismal até ao que unem dois entes que se amam, do que resulta o cumprimento das sagradas letras—«crescit et multiplicavit.»

TYPOGRAPHIA
DO
OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, particpações de casamento, programmas, circulraes, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

O SELVAGEM

producção de Emilio Richebourg — versão de Lorjó Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas empolgantes e situações altamente dramaticas que mantoem o leitor n'uma constante anciedade, pelo seu interesse crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeiros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr» «A Filha Maldita», «O Marido», «A Esposa», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se acha traduzido em todas as linguas cultas.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa de grande formato representando

REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE

Condecções da assignatura=Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa.. 50 reis. volume brochado 450 reis, pagos no acto da entrega.
Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

GRANDE DICCIONARIO
DE
LAROUSSE

A MAIOR
E MAIS COMPLETA
ENCYCLOPEDIA
17 Volumes 4° encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6$500 REIS (pago á entrega) — Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6$800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A
GUILLARD, AILLAUD & C.ª
242, rua Aurea, 1° — LISBOA

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer===O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.* Frasco reis 1$000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões=*Febres intermitentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL
MARCA «CASSELS»
Exquisita preparação para aformoscar o cabello
Estpa todas as affecções do craneo, mpa e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA
MARCA «CASSELS»
Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA
MARCA «CASSELS»
Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA *CASSELS*=Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

ROMA

A *obra mais recente do grande escriptor francez*
EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C.ª, rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenceou, por

HENRI ROCHEFORT

Traducção de C. de Castro Soromenho.—A obra é publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas, pelo preço de 100 reis para Lisboa e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Aillaud & C.ª rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Jornal de Viagens

E aventuras de terra e mar

Annaes geographicos de portugal

Descobertas portuguezas=A India.

Condicções da assignatura

Porto, trimestre . .	750
Provincia, trimestre.	800
Açores e Madeira, semestre	1$800
Ultremar, anno . . .	4$500
Brazil, moeda forte anno	6$000
Numero avulso . . .	60

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taypas, 29—Porto.

Séde da Redacção, Administração e Typographia Rua dos Ferradores, 112—OVAR.